

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A Vida Seguradora S.A. encerrou o primeiro semestre de 2009 com prêmios retidos de R\$ 35,8 milhões (R\$ 35,9 milhões no mesmo período de 2008) e prêmios ganhos de R\$ 36,0 milhões (R\$ 35,8 milhões no mesmo período de 2008). As provisões técnicas de seguros tiveram incremento de 4,8% em relação a junho de 2008 e encerraram o semestre com o saldo de R\$ 34,9 milhões. Os ativos totais somaram R\$

99,1 milhões (crescimento de 24,2% em comparação a junho de 2008). A Seguradora registrou no semestre lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 9,9 milhões (prejuízo de R\$ 6,4 milhões, em 2008) e lucro líquido de R\$ 7,1 milhões (prejuízo de R\$ 6,7 milhões, em 2008). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a Vida Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração prevê, para o segundo semestre, uma trajetória de

crescimento no segmento de seguros de vida, aproveitando-se da experiência e especialização da rede comercial da MAPFRE no Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009
A Administração

Balancos Patrimoniais Em 30 de junho de 2009 e 2008

	2009	2008
ATIVO	27.637	27.798
CIRCULANTE	1.906	1.053
Disponível	1.906	1.053
Caixa e bancos	1.906	1.053
Aplicações	13.972	14.607
Títulos de renda fixa	-	3.985
Quotas de fundos de investimentos	13.972	10.622
Créditos das operações com seguros e resseguros	10.152	10.551
Prêmios a receber	7.397	6.307
Operações com seguradoras	-	9
Operações com resseguradoras	3.704	4.428
(-) Provisão para riscos de créditos	(949)	(193)
Títulos e créditos a receber	525	425
Títulos e créditos a receber	236	266
Créditos tributários e previdenciários	263	157
Outros créditos	26	2
Outros valores e bens	38	-
Outros valores	38	-
Despesas antecipadas	19	164
Operacionais	19	164
Despesas de comercialização diferidas	831	879
Seguros e resseguros	831	879
Despesas de resseguros e retrocessão diferidas	194	119
ATIVO NÃO CIRCULANTE	71.550	52.042
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	70.859	50.922
Aplicações	63.836	44.127
Títulos de renda fixa	-	44.127
Quotas de fundos de investimentos	63.836	-
Títulos e créditos a receber	7.023	6.795
Créditos tributários e previdenciários	67.041	70.960
Depósitos judiciais e fiscais	6.869	6.795
(-) Provisão para riscos de créditos	(66.887)	(70.960)
PERMANENTE	691	1.120
Investimentos	124	124
Participações societárias - financeiras	117	117
Outros investimentos	7	7
Imobilizado	490	598
Bens móveis	3.008	6.017
(-) Depreciação	(2.518)	(5.419)
Intangível	77	398
Outros intangíveis	77	398
TOTAL DO ATIVO	99.187	79.840

(Em milhares de reais)

	2009	2008
PASSIVO	46.542	43.632
CIRCULANTE	5.313	5.180
Contas a pagar	707	1.435
Obrigações a pagar	195	2.446
Impostos e encargos sociais a recolher	2	9
Encargos trabalhistas	985	211
Impostos e contribuições	3.424	1.079
Outras contas a pagar	5.261	4.561
Débitos de operações com seguros	141	-
Prêmios a restituir	187	30
Operações com seguradoras	1.010	1.823
Operações com resseguradoras	2.501	1.599
Corretoras de seguros e resseguros	1.422	1.109
Outros débitos operacionais	1.054	589
Depósitos de terceiros	34.914	33.302
Provisões técnicas - seguros	34.914	33.302
Ramos elementares e vida em grupo	1.591	1.807
Provisão de prêmios não ganhos	21.078	20.319
Provisão de sinistros a liquidar	9.882	9.591
Outras provisões	2.363	1.585
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	538	712
Outros débitos	538	712
Provisões judiciais	224	405
Provisões trabalhistas	314	307
Provisões cíveis	52.107	35.496
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	223.217	191.902
Capital social	-	28.315
Aumento de capital (em aprovação)	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	12
Prejuízos acumulados	(171.110)	(184.733)
TOTAL DO PASSIVO	99.187	79.840

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	191.919	28.298	18	(178.069)	42.166
Homologação da redução de capital	(17)	17	-	-	-
Portaria SUSEP nº 796 de 14 de abril de 2008	-	-	(6)	-	(6)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(6.664)	(6.664)
Prejuízo do semestre	-	-	-	(184.733)	(184.733)
Saldos em 30 de junho de 2008	191.902	28.315	12	(178.256)	35.496
Saldos em 31 de dezembro de 2008	220.217	3.000	-	(178.256)	44.961
Homologação do aumento de capital	3.000	(3.000)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 925 de 21 de janeiro de 2009	-	-	-	7.146	7.146
Lucro líquido do semestre	-	-	-	(171.110)	(171.110)
Saldos em 30 de junho de 2009	223.217	-	-	(171.110)	52.107

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Vida Seguradora S.A. é uma sociedade que tem por objeto a realização de operações de seguros de vida em Grupo e Individual, Acidentes Pessoais, Prestamistas e Rendas de Eventos Aleatórios. Em 04 de junho de 2008, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou a transferência do controle acionário da Seguradora para a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. ("MAPFRE"). Entretanto, a efetiva transferência do controle se deu em 30 de junho de 2008, mediante cumprimento de todas as condições contratuais previstas estabelecidas para a concretização do mesmo. A aquisição desta Seguradora faz parte da estratégia do Grupo MAPFRE no Brasil, que tem por objetivo oferecer todas as linhas de produtos de Vida Individual, Empresarial, Prestamistas e Acidentes Pessoais integrando ao portfólio de produtos e a distribuição será pelos mesmos canais de distribuição explorados pelas empresas do Grupo MAPFRE.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, no que se refere às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08. Para efeitos comparativos, o saldo de 30 de junho de 2008 foi reclassificado do ativo diferido para o ativo intangível, conforme demonstrado a seguir:

	Saldo anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Intangível	-	398	398
Outros intangíveis	-	14.559	14.559
(-) Amortizações - outros intangíveis	-	(14.161)	(14.161)
Imobilizado	886	(288)	598
Software	8.751	(2.734)	6.017
(-) Depreciação	(7.865)	2.446	(5.419)
Diferido	110	(110)	-
Despesas com organização, implantação e instalação	11.825	(11.825)	-
(-) Amortizações	(11.715)	11.715	-

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo

custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva liquidação pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata die" até a data do balanço. • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Prêmios de seguros, cosseguros e despesas de comercialização:** Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios a receber e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. **f) Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas/parcelas vencidas, líquidas de cessões de prêmios, comissões e impostos sobre Operações Financeiras (IOF). **g) Investimentos:** O investimento é representado pela participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., sendo demonstrado pelo valor de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **i) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **j) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **k) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, assim resumidas: *Seguros* - A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota

4. Aplicações Financeiras

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	2008 Valor contábil
Títulos	525	1.136	491	8.167	10.319	10.319	10.622
I. Títulos para negociação	525	1.136	491	8.167	10.319	10.319	10.622
Quotas e fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundos exclusivos	64	1.092	491	8.167	9.814	9.814	-
Títulos da dívida agrária	64	1.092	491	8.167	9.814	9.814	-
Over	461	-	-	-	461	461	-
Swap (nota 14)	-	44	-	-	44	44	-
II. Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	48.112
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	48.112
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	3.653	63.836	67.489	70.815	-
Fundos exclusivos	-	-	3.653	63.836	67.489	70.815	-
Títulos do tesouro nacional	-	-	3.653	63.836	67.489	70.815	-
Total geral	525	1.136	4.144	72.003	77.808	81.134	58.734

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimentos foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA) e Tesouro Nacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

5. Transações com Partes Relacionadas

	MAPFRE		MAPFRE	
	Vera Cruz Vida e		Vera Cruz	
	Previdência S.A.		Seguradora S.A.	
	2009	2008	2009	2008
Ativos (passivos)				
Débitos diversos a pagar				
- outros	(133)	-	-	-
Créditos diversos a receber				
- outros	-	-	246	-
Receitas (despesas)				
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	(246)	-

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da Vida Seguradora S.A. **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradora, entidades de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009 e 2008.

6. Créditos Tributários, Provisões para Tributos e Contingências:

6.a) Composição dos créditos tributários	2009	2008
Ativo circulante		
Imposto de renda a compensar	168	140
Contribuição social a compensar	33	17
Cofins a compensar	53	-
PIS a compensar	9	-
Total	263	157

8. Detalhamento por Ramo das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros e Resseguros

a) Vida	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Despesas de comercialização diferidas		Provisão complementar de prêmios	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Vida em grupo	1.354	1.580	18.821	18.507	9.221	8.994	758	805	2.222
Renda de eventos aleatórios	2	2	723	732	47	42	-	-	-	-
Acidentes pessoais coletivos - APC	235	225	1.370	900	566	511	73	75	127	73
Outros	-	-	164	180	48	44	-	(1)	14	15
Total	1.591	1.807	21.078	20.319	9.882	9.591	831	879	2.363	1.585

9. Cobertura de Provisões Técnicas

	2009	2008
Provisões técnicas - Seguros	34.914	33.302
Exclusões:		
Provisões técnicas - Resseguros e retrocessão	(3.137)	(2.981)
Provisões retidas pelo IRB	-	(1)
Depósitos judiciais	(6.411)	(6.489)
Total de Exclusões:	(9.548)	(9.471)
Total a ser coberto	25.366	23.831
Ativos Garantidores		
Aplicações:		
Títulos públicos	77.808	48.112
Total de aplicações	77.808	48.112
Ativos livres	52.442	24.281

10. Patrimônio Líquido

Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R\$ 223.217 (R\$ 191.902 em 2008) está representado por 20.591 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Foi homologado por meio da Portaria SUSEP nº 925 de 21 de janeiro de 2009, o aumento de capital no valor de R\$ 3.000 representado por 1.630 ações ordinárias sem valor nominal. **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social.

11. Detalhamento das Contas da Demonstração de Resultado

a) Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas de comercialização	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Vida em grupo	33.732	33.241	46,00	43,82	29,14
Acidentes pessoais coletivos	2.163	2.336	26,44	29,60	30,95	31,34
Renda de eventos aleatórios	10	12	48,03	1.105,23	20,30	0,27
Outros ramos e retrocessão	108	258	22,26	48,44	22,06	35,89
Total	36.013	35.847	44,76	43,26	29,22	29,83
b) Sinistros retidos						
Sinistros diretos			14.885	14.727		
Sinistros de cosseguro aceito e retrocessões			13	487		
Recuperação de sinistros			501	(1.076)		
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados			719	1.370		
Total			16.118	15.508		
c) Despesas de comercialização						
Comissões de corretagem			10.292	10.763		
Recuperação de comissões			219	(20)		
Variação das despesas de comercialização diferidas			13	(49)		
Total			10.524	10.694		

	2009	2008
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda - adições temporárias	(a) 9.088	9.410
Imposto de renda - prejuízo fiscal	(b) 32.430	34.558
Contribuição social - adições temporárias	(a) 5.453	5.646
Contribuição social - base negativa	(b) 20.070	21.346
Subtotal	67.041	70.960
Provisão para perdas	(c) (66.887)	(70.960)
Total	154	-

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social: refere-se a crédito fiscal constituído sobre o saldo das adições temporárias existentes em 30 de junho de 2009 e 2008, calculados à alíquota de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social. **(b)** Refere-se a crédito fiscal constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulada durante os anos de 2000 a 2009, calculados pela alíquota de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social. **(c)** Provisão para Perdas: constituída com base nos créditos tributários cuja realização foi considerada incerta.

7. Provisões Judiciais

	2009		
	Valor reclamado	Valor estimado	Quantidade de ações
Chances de ocorrência			
Sinistros			
Provável	5.554	2.922	116
Possível	26.585	7.871	633
Remota	607	173	25
Trabalhistas			
Provável	136	137	2
Possível	172	87	1
Remota	1.295	-	5
Cíveis			
Provável	382	13	23
Possível	1.220	236	24
Remota	1.729	65	15

	2008		
	Valor reclamado	Valor estimado	Quantidade de ações
Sinistros			
Provável	4.246	3.796	122
Possível	15.641	5.498	355
Remoto	10.530	664	245
Trabalhistas			
Provável	105	105	2
Possível	392	150	4
Remota	381	150	1
Cíveis			
Provável	382	7	23
Possível	1.220	300	23
Remota	1.736	-	17

	2009		
	Sinistros	Trabalhistas	Cíveis
No início do semestre	10.660	667	314
Constituições/reestimativas	1.832	-	-
Liquidações	(1.516)	(465)	-
Atualizações	(10)	22	-
No final do semestre	10.966	224	314

d) Outras receitas e (despesas) operacionais	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Outras receitas com operações de seguros	65	251	65	251
Subtotal	65	251	65	251
Despesas				
Com apólices	3	-	3	-
Com cobranças	(112)	123	(112)	123
Com encargos sociais	164	185	164	185
Com inspeção de riscos	-	54	-	54
Com lucros atribuídos	-	132	-	132
Provisão para riscos de créditos	728	198	728	198
Com contingências cíveis	-	206	-	206
Outras	156	397	156	397
Subtotal	939	1.295	939	1.295
Total	(874)	(1.044)	(874)	(1.044)

e) Despesas administrativas	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Com pessoal próprio e encargos sociais	725	13.710	725	13.710
Com serviços de terceiros	554	1.750	554	1.750
Com localização e funcionamento	865	2.070	865	2.070
Com depreciações e amortizações	130	931	130	931
Com publicidade e propaganda institucional	-	168	-	168
Com publicações legais	(6)	69	(6)	69
Com donativos e contribuições	13	47	13	47
Despesas administrativas diversas	(194)	(1.724)	(194)	(1.724)
Total	2.087	17.021	2.087	17.021

f) Despesas com tributos	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
COFINS	991	1.127	991	1.127
PIS	161	183	161	183
Impostos federais	5	-	5	-
Impostos municipais	14	35	14	35
Taxa de fiscalização	41	41	41	41
Outros	41	20	41	20
Total	1.253	1.406	1.253	1.406

g) Resultado financeiro	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Receitas				
Com títulos de renda fixa privados	-	7	-	7
Com títulos de renda fixa públicos	4.541	2.494	4.541	2.494
Outras receitas financeiras	-	952	-	952
Subtotal	4.541	3.453	4.541	3.453
Despesas				
Com operações de seguros *	(252)	124	(252)	124
Com tributos (taxa SELIC)	-	26	-	26
Outras	6	43	6	43
Subtotal	(246)	193	(246)	193
Total	4.295	3.260	4.295	3.260

Obs.: * 2009 índice de atualização negativo no período

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	Imposto de renda	Contribuição social
	2009	2009
Resultado antes dos impostos e participações	9.944	9.944
Participações no resultado	(100)	(100)
Resultado ajustado	9.844	9.844
Adições (exclusões) temporárias:		
Provisão para riscos de créditos	(728)	(728)
Provisões trabalhistas	443	443
Provisão para participação sobre o resultado	(100)	(100)
Adições/(exclusões) permanentes:		
Despesas não dedutíveis	521	845
Lucro fiscal do semestre antes da compensação	9.459	9.459
Impostos sobre o lucro ajustado	(a) (2.353)	(1.419)
Reversão de crédito tributário sobre adições temporárias	(a) (96)	(58)
Constituição de crédito tributário sobre compensação de prejuízos	767	461
Total de impostos no semestre	(1.682)	(1.016)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado do semestre	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	(6.628)	(6.628)
Alíquotas	25%	9% e 15%
Imposto de renda e contribuição social diferidos às alíquotas nominais	1.657	921
Adições/(exclusões) permanentes:		
Despesas não dedutíveis	521	845
Constituição do crédito tributário	-	11.130
Provisão para ajustes aos possíveis valores de realização	(1.136)	(11.206)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado do semestre	-	-

(a) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede a parcela de R\$ 120 no semestre (R\$ 240 no exercício). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio/08, (9% até abril/08). **(b)** A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido passou a ser de 15%. Conforme previsto na IN SRF nº 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente nos meses de maio e junho de 2008.

13. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA, Margem de Solvência e Exigência de Capital - EC

	2009	2008
Patrimônio Líquido	52.107	35.496
(-) Participações societárias em empresas financeiras	(117)	(117)
(-) Despesas antecipadas	(19)	(164)
(-) Créditos tributários	(154)	-
(-) Ativo diferido/intangível	(77)	(398)
(=) Patrimônio líquido ajustado	51.740	34.817
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	14.285	14.345
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	10.824	12.602
Margem de solvência (a)	14.285	14.345
Capital base - CB	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição - CAS	22.433	11.290
Capital mínimo requerido - CRM (b)	37.433	26.290
Patrimônio líquido ajustado	51.740	34.817
(-) Exigência de Capital - EC maior entre (a) ou (b)	37.433	26.290
Suficiência de Capital	14.307	8.527
Suficiência de Capital (% da EC)	38,22%	32,43%

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CMR considerando a data-base de 30 de junho